



**POLÍTICA FORMAL DE DECISÃO DE INVESTIMENTO  
E DE SELEÇÃO, ALOCAÇÃO DE ATIVOS NO BRASIL E  
NO EXTERIOR e RATEIO DE ORDENS**

## 1. GERAL

Esta Política Formal de Decisão de Investimento e de Seleção e Alocação de Ativos foi criada para formalizar os princípios, conceitos e diretrizes básicas que pautam a seleção e alocação de ativos pela Safari Capital Gestão de Recursos Ltda. (“SAFARI CAPITAL”) no exercício de sua atividade de gestão de recursos de terceiros.

A SAFARI CAPITAL é uma gestora independente de recursos, com sede em São Paulo, especializada em investimentos em ações, cujo foco é a análise fundamentalista das empresas nas quais seus fundos investem.

A SAFARI CAPITAL é gestora do Safari Fundo de Investimento Multimercado (“Safari FIM”), fundo este que possui um perfil *long buyers* e uma estratégia de *total return* e, com isso, buscamos ter um desempenho significativamente acima da inflação, porém sempre preocupados com a preservação de capital, maximizando a relação Risco x Retorno para nossos clientes no longo prazo.

A SAFARI CAPITAL é também gestora do Safari Dividendos Fundo de Investimento em Ações (“Safari Dividendos FIA”) fundo este que possui um perfil de longo prazo, uma vez que investe em ações cujo potencial de valorização e distribuição de lucros (pagamento de dividendos) é alto.

## 2. DECISÃO DE INVESTIMENTO / SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE ATIVOS

O time de gestão da SAFARI CAPITAL é composto pelo gestor responsável, registrado junto à Comissão de Valores Mobiliários, o Sr. Marcelo Franzini Alves Cavalheiro (“Gestor”), que possui vasta experiência de gestão de ativos de renda variável, e pela equipe de analistas, composta por 5 analistas e chefiada pelo economista o Sr. Elsom Yamaguishi Yassuda, que auxiliam no processo de seleção dos ativos e tomadas de decisão de alocação do Gestor, tanto em ativos no Brasil como no exterior, formando, em seu conjunto o Comitê de Gestão.

O Comitê de Gestão se reúne duas vezes por semana, para realização das avaliações das empresas já investidas e daquelas potenciais candidatas a investimento, assim como a avaliação do cenário macroeconômico. (As avaliações são baseadas em projeções de fluxo de caixa descontado, as quais são confeccionadas a partir da análise das informações públicas das empresas, tais como balanços e demonstrativos de resultados, estrutura societária, governança corporativa etc. Por via de regra, essas avaliações são complementadas com visitas periódicas às empresas, além de contato com concorrentes, fornecedores e clientes, com o objetivo de entender profundamente o negócio. Uma vez que o preço pago pelo ativo é a única certeza existente em qualquer processo de investimento, o conservadorismo em nossas projeções dos fluxos de caixa descontados é fundamental para constituirmos uma margem de segurança adequada em nossos investimentos. Adicionalmente, acompanhamos a evolução dos fundamentos macroeconômicos e das empresas, bem como o impacto sobre estes das mudanças de preço

de mercado (incluindo taxa de juros, câmbio etc.), de forma a identificar quais premissas de investimentos continuam válidas em um horizonte de longo prazo.

As análises e os resultados das pesquisas do Comitê de Gestão são utilizados exclusivamente pela SAFARI CAPITAL, não havendo envio para terceiros.

Reavaliamos semanalmente de maneira sistemática as carteiras sob gestão, mas as discussões informais durante o dia também são bastante relevantes para as tomadas de decisão. Em função de nosso perfil fundamentalista, não há, via de regra, alterações significativas das nossas posições dentro de um curto período de tempo, uma vez que não compramos e vendemos com muita frequência nossas posições. A seleção da maior parte das empresas investidas vislumbram uma alocação de longo prazo, e só são efetuadas após uma análise criteriosa do segmento x mercado x empresa. Adicionalmente podemos optar pela utilização do mercado de derivativos para proteção da carteira ou aumento da exposição a risco da mesma.

O universo de investimento do fundo é amplo, alcançando principalmente ativos no mercado local, mas pode haver exposição no exterior. Nossa cobertura de empresas atinge 15 setores, porém as empresas são analisadas em diferentes graus. O fundo tem uma política de restrição de tamanho de posição em ativos que não tenham profunda cobertura interna ou cobertura ampla e disponível por parte do mercado. A diversificação tem por objetivo primordial a otimização da relação de Risco x Retorno dos investimentos de nossos clientes, sem ambição de crescimento acelerado correndo risco desproporcional.

O processo de gerenciamento de riscos inicia-se com a coleta de dados oriundos de várias fontes, tanto externas (CSHG/Itaú, Broadcast, BM&F/Bovespa, CBLIC, ANBIMA, CETIP, análises de áreas de análise, etc), quanto internas (métricas gerenciais, informações de *valuation* de empresas, P&L detalhado, etc). Tudo é coletado e organizado no banco de dados desenvolvido internamente com atualização e manutenção diárias. Este banco de dados serve como fonte de informação para todos os sistemas internos.

Os sistemas internos abrangem: controle e conciliação de posição e operações em tempo real; controle de exposições, ganhos e perdas em tempo real; precificação de derivativos; cenários de stress através de reprecificação completa da carteira; cálculo de VAR; controle de liquidez de ativos da carteira; controle e projeção de caixa e passivo; controle de métricas de performance e risco das cotas (volatilidade, beta, etc.); controle de enquadramento legal em tempo real (cvm e receita federal); controle e implementação de parâmetros de *stop loss*; e controle de posição BTC e risco de “short squeeze”.

Os produtos sob gestão da SAFARI CAPITAL seguem as alocações designadas pelo Comitê de Gestão, em estrita observância aos dispositivos e restrições legais aplicáveis a cada categoria, observados os limites de exposição e enquadramento designados pelo Compliance e Risco da SAFARI CAPITAL e pelos administradores, Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. e BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.



## **2. ATIVOS NO EXTERIOR**

A **SAFARI CAPITAL** utiliza exclusivamente o Credit Suisse Nassau como seu broker e custodiante para operações em ativos no exterior. Possuímos acesso a uma extranet da instituição pela qual é possível acessar, controlar e conciliar toda movimentação financeira de ativos.

Em adição utilizamos nosso Administrador local, o Credit Suisse Hedging-Griffo S.A. para ratificar toda movimentação e conciliação dos ativos operados no exterior.

Operamos apenas ativos listados em bolsas e títulos públicos. A seleção de ativos e países são aprovados por um comitê do Administrador.

## **3. RATEIO E ALOCAÇÃO DE ATIVOS ENTRE PRODUTOS**

O rateio de ordens e alocação de ativos é feito sempre pelo custo médio operado no dia entre os veículos vigentes à época.